DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FAMÍLIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA/UCSAL

A estrutura curricular dos cursos de mestrado e de doutorado do Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea se apresenta da seguinte forma:

(a) Curso de MESTRADO

O mestrando deve cumprir o mínimo de 34 (trinta e quatro) créditos, que são assim distribuídos: 22 teóricos (dez de disciplinas obrigatórias e 12 de optativas ou tópicos especiais) e 12 créditos da dissertação.

(b) Curso de DOUTORADO

O doutorando deve concluir o mínimo de 46 (quarenta e seis) créditos que são assim distribuídos: 32 teóricos (24 de disciplinas obrigatórias e oito de optativas) e 14 créditos da tese.

Em paralelo ao cumprimento dos créditos, para conclusão dos cursos de mestrado e doutorado, os alunos precisam ser aprovados nos Exames de Qualificação e de Defesa.

Quadro 1 – Disciplinas obrigatórias do curso de mestrado

DISCIPLINAS	EMENTAS
Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas (60h/4 créditos)	A disciplina se organiza em torno do fazer científico, na perspectiva do lugar que assumem o método (a própria ciência) e os pressupostos epistemológicos (interdisciplinares) na produção das questões que envolvem uma pesquisa. Contempla estudos de diferentes naturezas, priorizando aqueles das áreas de concentração do PPGFSC que articulam saberes de Antropologia/Sociologia, Psicologia, Direito e Saúde.
Sessão Científica I e II (15h/1 crédito cada uma)	As Sessões Científicas constituem atividade estruturante na formação do pesquisador, na medida em que se propõem contemplar três dimensões do trabalho acadêmico: (1) a construção interdisciplinar da família enquanto objeto de estudo; (2) a discussão crítica de aspectos metodológicos no cotidiano da pesquisa em andamento; e (3) a consolidação de habilidades de comunicar resultados de pesquisa.
Família e Subjetividade (60h/4 créditos) – obrigatória apenas para alunos da linha de	Modos de subjetivação e relação eu-outro. Contribuições para os estudos psicológicos, filosóficos e interdisciplinares da subjetividade no âmbito da família. Pertencimento, individualização e lealdade familiar. Situações e problemas

pesquisa 1: Contextos familiares e subjetividade	familiares e subjetivos atuais. Relações familiares (conjugalidade, parentalidade e relacionamentos entre irmãos e entre avós e netos).
Teoria Sociológica da Família (60h/4 créditos) – obrigatória apenas para alunos da linha de pesquisa 2: Família nas Ciências Sociais	Introdução ao estudo da família a partir de autores do campo das Ciências Sociais. A família na complexidade de seus fatores e nas conexões com o contexto social. Autores contemporâneos e suas respostas às questões e tensões que dizem respeito à família contemporânea.
Direitos Fundamentais e Família (60h/4 créditos) – obrigatória apenas para alunos da linha de pesquisa 3: Aspectos jurídicos da família	Conceito, evolução, características e eficácia. Direitos sociais. Renúncia dos direitos fundamentais. Dignidade da pessoa humana. Princípios constitucionais e direito de família. Princípio da igualdade. Livre desenvolvimento da personalidade. Vida privada e família. Direitos da Criança e do Adolescente e do Idoso.

Quadro 2 – Disciplinas obrigatórias do curso de doutorado

DISCIPLINAS	EMENTAS
Estudos Avançados em Família I (60h/4 créditos)	A família como objeto de estudo e pesquisa. Temas transversais que problematizam a família em perspectiva interdisciplinar e comparada. Questões teóricas, éticas e metodológicas na investigação e na intervenção sobre família: introdução às diferentes perspectivas que informam a experiência em curso no Programa. Da vida da família: Relações pais e filhos. As relações de casal: processos e problemas da conjugalidade. Relações família e instituições sociais. A perspectiva desenvolvimental e o ciclo de vida familiar: transições normativas e não-normativas. Estado da arte (literatura nacional e internacional) no campo da família: relações familiares (conjugalidade, parentalidade); família em mudança (gerações, gênero; classe social, pertença étcnica); socialização no âmbito das famílias na perspectiva de desenvolvimento humano e aproximações sociológicas e demográficas; tensões do contemporâneo. A família no Brasil: desafios postos pela produção de conhecimento e pela prática profissional.
Estudos Avançados em Família II (60h/4 créditos)	A família como objeto de estudo e pesquisa. Questões teóricas, éticas e metodológicas na investigação e na intervenção sobre família. Da relação indivíduo-família-sociedade: perspectivas interdisciplinares. Pensamento dialógico na Filosofia (Lévinas); na Psicologia Cultural; na teoria relacional da sociedade de Donati; em Bourdieu; na teoria do Self Dialógico; na Justiça Restaurativa. Tópicos relevantes: o Eu e o Outro; desenvolvimento da pessoa e da

	família como parceria; individualismo-coletivismo; agentividade; memória coletiva e memória pessoal. Estado da arte (literatura nacional e internacional) no campo da família, com ênfase em domínios que com este fazem interface: direito, educação, saúde (suporte social, cuidado). Temas transversais que problematizam a família em perspectiva interdisciplinar e comparada. Fronteiras do conhecimento no estudo da família: desafios epistemológicos e novas metodologias.
Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas (60h/4 créditos)	Partindo de eixo interdisciplinar, abordagem de análises de contextos, conceitos, métodos, epistemologias e ética na pesquisa para tomada de decisão de percurso metodológico. Privilegia questões teóricas e epistemológicas, ademais de instrumentalização de etapas operacionais e uso de técnicas/procedimentos de coleta de dados sociais em trabalho de campo. Resgate de literatura com destaque aos eixos interdisciplinaridade-complexidade-epistemologias, considerando a construção de conhecimentos em suas múltiplas dimensões e esferas, em particular os próprios, questionando verdades, mas afirmando importância de diálogos que decolem de disciplinas. Desenvolvimento e revisões do projeto de tese doutoral, tomando a ideia de construto de um processo de busca por um novo conhecimento. Modelagem e experiências de projetos sociais (pesquisas quanti, quali e triangulação), com ênfase no pensamento crítico em pesquisa. Método, procedimentos e linguagem.
Seminário de Pesquisa I e II (30h/2 créditos cada um)	A elaboração do projeto de tese na perspectiva da temática família demanda contínua interlocução tanto com o tema estruturante do Programa de Pós-Graduação, quanto com a elaboração da pergunta de cada doutorando(a) e a escolha do caminho metodológico para sua integração coerente e sólida. Esta disciplina, de caráter teórico e prático, desenvolve, de forma dialógica, os elementos essenciais para a passagem entre o anteprojeto original do(a) doutorando(a) e a configuração de um novo momento do(a) pesquisador(a). Integram-se os elementos teórico-conceituais da pesquisa na perspectiva da elaboração construtiva de um plano de trabalho exequível, ainda que em processo de refinamento ao longo do curso. A abordagem interativa e pragmática da disciplina envolve o conteúdo das orientações específicas dos docentes e projeta uma consolidação mediante a discussão do tema de cada doutorando(a) a partir de abordagens de outros autores na produção acadêmica nacional *stricto-sensu* e de artigos científicos. Autores nacionais e internacionais de

	Epistemologia, Metodologia e da área de Família contribuem para este propósito.
Sessão Científica I, II, III e IV (15h/1 crédito cada uma)	As Sessões Científicas constituem atividade estruturante na formação do pesquisador, na medida em que se propõem contemplar três dimensões do trabalho acadêmico: (1) a construção interdisciplinar da família enquanto objeto de estudo; (2) a discussão crítica de aspectos metodológicos no cotidiano da pesquisa em andamento; e (3) a consolidação de habilidades de comunicar resultados de pesquisa.
Família e Subjetividade (60h/4 créditos) – obrigatória apenas para alunos da linha de pesquisa 1: Contextos familiares e subjetividade	Modos de subjetivação e relação eu-outro. Contribuições para os estudos psicológicos, filosóficos e interdisciplinares da subjetividade no âmbito da família. Pertencimento, individualização e lealdade familiar. Situações e problemas familiares e subjetivos atuais. Relações familiares (conjugalidade, parentalidade e relacionamentos entre irmãos e entre avós e netos).
Teoria Sociológica da Família (60h/4 créditos) – obrigatória apenas para alunos da linha de pesquisa 2: Família nas Ciências Sociais	Introdução ao estudo da família a partir de autores do campo das Ciências Sociais. A família na complexidade de seus fatores e nas conexões com o contexto social. Autores contemporâneos e suas respostas às questões e tensões que dizem respeito à família contemporânea.
Direitos fundamentais e família (60h/4 créditos) – obrigatória apenas para alunos da linha de pesquisa 3: Aspectos jurídicos da família	Conceito, evolução, características e eficácia. Direitos sociais. Renúncia dos direitos fundamentais. Dignidade da pessoa humana. Princípios constitucionais e direito de família. Princípio da igualdade. Livre desenvolvimento da personalidade. Vida privada e família. Direitos da Criança e do Adolescente e do Idoso.

Quadro 3 – Disciplinas optativas dos cursos de doutorado e de mestrado (todas tem 30h e 2 créditos)

DISCIPLINAS	EMENTAS
Contextos familiares: vínculos familiares e pertencimento	Relatos de estudos sobre família, seus membros e relações familiares. Revisão de literatura e realização de pesquisa sobre temática relacionada à família.
Direito de família	Família. Parentesco. Direito à vida. Aborto. Morte. Manipulação genética. Deveres conjugais. Afeto. Violência intrafamiliar. Responsabilidades parentais. Responsabilidade civil no direito de família. Uniões poliafetivas. Direito do menor. Proteção ao jovem e ao adolescente. Questões de gênero.

Direito de família e conjugalidade	Casamento e concubinato (dicotomia histórica); união estável, “tertius genius” brasileiro; causas da formação conjugal no casamento, união estável e concubinato; relações conjugais em outros países; legitimação social das normas no casamento, união estável e concubinato; efeitos sociais, pessoais e patrimoniais no casamento, união estável e concubinato.
Direito de família e parentalidade	Estudo da Teoria Geral da Família. Análise dos dispositivos legais, doutrina e jurisprudência mais atualizadas. A conjuntura clássica alternada com a moderna visão advinda da Constituição Federal de 88 e das recentes decisões do STJ e STF. O casamento, união estável, concubinato e parentesco, vistos como institutos sujeitos à chamada função social. Aprendizado conceitual do direito de família, através de suas aplicações pragmáticas.
Etnografias de famílias contemporâneas	Estudo de artigos, teses e dissertações que tratam de famílias e temas afins no Brasil e em outros contextos sociais e que sejam ancorados na etnografia como método. Os temas privilegiados na disciplina são construção de vínculos familiares entre gerações; relação cuidadores, familiares e profissionais de saúde; instituições de longa permanência para idosos; famílias e redes de pertencimentos e sociabilidades; trajetórias, estilos e projetos de vida; a casa, a vizinhança e a rede familiar e de parentesco; concepções de infância; organização familiar em outras etnias. A disciplina assume um caráter interdisciplinar, sendo a sua unidade dada pelo fato de que os textos estudados são etnografias de família(s) contemporâneas.
Família, bioética e biodireito	Estudo das origens da Bioética e seu estatuto epistemológico atual. Caracterização do Biodireito por meio da confrontação com a legislação vigente. Abordagem da antropologia e da ética subjacentes às diferentes linhas de enfoque bioético. Aprofundamento de temas atuais de Bioética sob o ponto de vista interdisciplinar, levando em conta a família como sujeito ético: direito à vida, reprodução assistida, patrimônio genético, pesquisa com seres humanos, morte digna (distinção e relação entre os conceitos de eutanásia, ortotanásia, distanásia, mistanásia). Contextualização do debate sobre a legislação no que diz respeito ao impacto e às transformações causados pelas biotecnologias na vida do ser humano, na família e na natureza.
Família e desenvolvimento humano	Abordagens teóricas sobre curso de vida. Curso de vida e família. Abordagens do desenvolvimento e envelhecimento. Juventude como sintoma da cultura e envelhecimento. Envelhecimento e qualidade de vida: relações familiares,

	saúde, educação, lazer, atividades culturais, trabalho/aposentadoria.
Família e direito das sucessões	Estudo do evento morte e do fim da personalidade jurídica da pessoa natural. Família, Direito de Família e Direito das Sucessões. As origens históricas do direito das Sucessões. Conceitos de propriedade, patrimônio e transmissibilidade. Conjugalidade e Sucessões no Direito Civil brasileiro. Parentalidade e Sucessões no Direito Civil brasileiro. Sucessões legítima e testamentária.
Família e educação	A disciplina pretende discutir significados e práticas da família atual relativas à educação de crianças e adolescentes, com base nos aportes teóricos e metodológicos da sociologia da educação como desenvolvimento humano e da sociologia da família, com ênfase nas continuidades e mudanças na estrutura, formação, composição e dinâmica das famílias em sua inter-relação com os processos sociais, culturais, econômicos, do desenvolvimento e as políticas públicas, em particular com a educação. A análise dos temas seguirá a produção científica recente na área acerca da educação, valor da educação para as famílias, participação das famílias na educação dos filhos e relações intergeracionais.
Família, Ética e Sentido de Vida	Ética e Moral; A construção da dimensão axiológica; O paradoxo da Liberdade; Responsabilidade como resposta ao Ser-no-Mundo; Diálogo Eu, Tu, Nós; Cuidado como Abertura ao Ser-do-Outro; Família e Comunidade como espaço para a Alteridade. Questões problematizadoras.
Família e Método fenomenológico-hermenêutico	Introdução ao pensamento fenomenológico e hermenêutico. Apresentação do método fenomenológico. Pesquisas que tenham como base o método fenomenológico-hermenêutico.
Família e práticas restaurativas	Esta disciplina de caráter optativo objetiva debater e analisar o potencial das práticas restaurativas em situações de conflito em família. A interação com o tema família é contextualizada na perspectiva da comunidade. Adota-se, a partir de um plano histórico e conceitual das práticas restaurativas, a interlocução com autores internacionais e nacionais da área e com profissionais que desenvolvem práticas restaurativas de construção da paz. A perspectiva interdisciplinar adotada na disciplina faculta a interlocução com aspectos objetivos e subjetivos da relação familiar e comunitária. O tema da estratégia da Justiça Restaurativa integra o eixo teórico do curso. Assimilando as práticas ancestrais de formação circular, da escuta qualitativa e da narrativa, os participantes matriculados integrarão um programa de estudo e de vivência no qual poderão refletir

	sobre os elementos de seus projetos de pesquisa e sobre experiências de vida em situações concretas.
Família e saúde	Estudos relacionados à temática Família e Saúde. Conceito de saúde. O cuidado em saúde. O cuidador familiar. A família e o adoecimento. Cuidados paliativos e família. Bioetica e família. Família e finitude.
Família, inclusão e desenvolvimento humano	Estudos relacionados à temática família, inclusão e desenvolvimento humano. Deficiência: modelo biomédico e social. Inclusão da pessoa com deficiência física, sensorial e intelectual. Políticas públicas para pessoas com deficiência. Inclusão e acessibilidade. A família da pessoa com deficiência: relações parentais, fraternas. Intergeracionalidade e rede de apoio familiar.
Família, Natureza e Cultura	Desenvolvimento teórico-conceitual das noções de natureza e cultura em contexto interdisciplinar e estudo de sua implicação epistemológica na reflexão e aprofundamento da temática família na atualidade. Proposta de uma filosofia da família, por meio de uma abordagem fenomenológica de temas suscitados pela experiência das relações familiares: identidade, diferença, relacionalidade, comunhão, generatividade (parentalidade e filiação), corpo (sexualidade, sexo e gênero), transcendência (religiosidade/espiritualidade). Desdobramentos sociais, éticos e jurídicos.
Família, pessoa, cultura e sociedade	Estudo da realidade social e cultural contemporânea para aprofundar a compreensão das mudanças que se verificam na pessoa, na família e na sociedade, a partir de grandes autores de Antropologia e de Sociologia que contribuem para essa finalidade.
Família, políticas neoliberais e proteção social	Esta disciplina busca aprofundar o debate teórico-conceitual e histórico da família no contexto das políticas neoliberais a partir do princípio da centralidade familiar observado nas políticas sociais contemporâneas, analisando os seus impactos no Sistema de proteção social, à luz de categorias teóricas que sustentam o debate da evolução histórica da política social e do seu implemento nas sociedades capitalistas e, de maneira particular, na sociedade brasileira.
Gênero, família e violência	Abordagem teórica e epistemológica sobre categorias a partir de um enfoque interdisciplinar: história, cultura e representações cotidianas. Análise da historiografia contemporânea internacional e nacional, enfatizando a conexão entre gêneros, famílias e violências. Afinal, as unidades doméstico-familiares têm se apresentado como espaços de conflitos e seus membros enfrentam profundas desigualdades nas relações de poder, assimetrias e na divisão de tarefas e responsabilidades (acesso à justiça e à

	cidadania, ética do cuidar e proteção/provisão de seus integrantes). Abordagem de marco legal-institucional e ações de políticas públicas relativas às violências sobrepostas, especialmente envolvendo a tipologia doméstica e familiar. Perspectivas, ações e pesquisas no âmbito das Ciências Sociais e Humanas.
Juventudes e vulnerabilidades	Juventudes e adolescências em situação de risco e vulnerabilidade no Brasil. Juventudes e violências. Fatores de risco e proteção. Institucionalização e desenvolvimento. Projetos de vida. Participação política e cultural. Políticas públicas. Juventudes na Bahia.
Oficina de escrita científica	A principal motivação para a implantação da presente disciplina optativa advém da dificuldade que estudantes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* apresentam em comunicar o conhecimento gerado por meio das suas pesquisas à comunidade. Estas pesquisas têm sido produzidas com o rigor metodológico recomendado pelas diretrizes internacionais para as boas práticas em pesquisa científica na área da saúde e com a transparência e qualidade exigidas pelo padrão vigente. Contudo, a barreira da comunicação científica pode dificultar a publicação dos trabalhos científicos. Aprender a escrever é um processo de longo prazo que requer comprometimento, prática e paciência. O exercício de se tornar um escritor é facilitado quando existe a colaboração entre escritores e revisores que se disponibilizam a realizar leitura crítica sobre os trabalhos produzidos pelos pares.
Seminários metodológicos	A disciplina visa discutir as etapas da pesquisa científica com base no estudo de instrumentos e técnicas metodológicas e contempla sua aplicação a temas pertinentes à família contemporânea.
Trabalho e família	Direitos fundamentais trabalhistas e família. Razões de família no direito do trabalho. Conciliação trabalho e família. Discriminação. Trabalho da mulher. Trabalho do menor aprendiz. Trabalho dos deficientes. Trabalho dos idosos. Homossexual e o trabalho. Ações afirmativas. Educação e profissionalização. Assédio moral e sexual. Previdência e família. Empresa e trabalho familiar. Trabalho penitenciário. Trabalho doméstico. Danos à família em face de lesão grave ao trabalhador.